

479

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE DA UFRGS. *Karen Wilke Nunes, Eduardo Martinelli Leal, Carmem Maria Craidy (orient.)* (UFRGS).

A Faculdade de Educação coordena desde 1997 o Programa de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) da UFRGS, que tem como objetivo receber e acompanhar adolescentes autores de ato infracional que receberam medida sócio-educativa de PSC. Desde então, os dados destes adolescentes foram sendo coletados e inseridos em uma Banco de Dados. Após seis anos de existência, sentiu-se a necessidade de avaliar o impacto deste na vida dos adolescentes e da Universidade. Para tanto, foram realizadas entrevistas com os funcionários que receberam os jovens nos setores; levantamento dos jovens que tiveram óbito, passagem pela Fundação de Atendimento Sócio-Educativo (Fase) e pelo sistema prisional. A partir disso, realizou-se cruzamentos no Banco de Dados, comparou-se o perfil geral dos 757 adolescentes egressos do Programa, com os dados daqueles que vieram a óbito, tiveram passagem pela Fase e/ou por presídios e, além disso, comparou-se o perfil das adolescentes do sexo feminino. Como resultados significativos, podemos citar: até janeiro de 2004, 15 adolescentes morreram, ou seja, 1, 98% do total, sendo que 11 foram vítimas de homicídio; 194 (25, 62%) dos egressos tiveram algum tipo de passagem pela Fase; 122 (16, 11%) cometeram delitos após a maioridade e foram para o presídio; 62 (51, 66%) dos que passaram pela Fase cometeram delitos e deram entrada no presídio; 104 (13, 74%) dos adolescentes que passaram pelo Programa são do sexo feminino, das quais 14 (13, 46%) tiveram passagem pela Fase e 2 (1, 92%) pelo presídio. A pesquisa que retrata a experiência do Programa de PSC da UFRGS está sendo publicada e tem como objetivos desmistificar crenças sobre adolescência e ato infracional, até então verdadeiras para o senso comum e buscar estratégias pedagógicas para trabalhar com essa população. (Fapergs).